



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 024/2023

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO DE  
CIDADANIA PAU-FERRENSE À SENHORA  
FRANCISCA ENÍ DE LIMA, E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, faz saber que o Plenário aprovou e Ela promulga o seguinte Decreto Legislativo.

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de "Cidadão Pau-ferrense" à Senhora Francisca Ení de Lima.

**Art. 2º** - A outorga do Título de Cidadania será conferida ao homenageado em Sessão Solene, cuja data será, previamente, agendada pela Câmara Municipal.

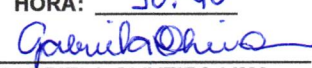
**Art. 3º** - As despesas correntes com a Diplomação correrão por conta de verbas orçamentárias do corrente exercício.

**Art. 4º** - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros - RN, 30 de Outubro de 2023.

  
JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA  
Vereadora - PT

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
19ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA	
<u>34ª</u> SESSÃO ORDINÁRIA	
APROVADO <input checked="" type="checkbox"/>	REPROVADO <input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS - RN <u>08/10/23</u>	
 JOSÉ ALVES BENTO Presidente	

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN	
RECEBIDO EM: <u>30/10/2023</u>	
HORA: <u>10:40</u>	
 GABRIELA OLIVEIRA LIMA Diretora Legislativa	



## JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras e Vereadores,

A presente proposição é uma forma de reconhecer a trajetória de vida da homenageada e enaltecer a contribuição dada ao nosso município através do seu desempenho profissional em sua área de atuação.

### BIOGRAFIA DE FRANCISCA ENÍ DE LIMA

“Cada escola tem a fisionomia das pessoas que a dirigem e nela trabalham, Cada aluno tem o rosto do professor que o educa”.

Pedro Lúcio Barbosa Revista Pátio - Agosto/Outubro/2006

Eu, Francisca Eni de Lima, nasci em 17 de dezembro de 1949, no sítio Baixa-Fechada, município de Apodi - RN, filha de Francisco Lima e Ester Guilhermina de Oliveira (in-memoriám), sendo a segunda de uma família de 11 irmãos: Maria Janice (in-memoriám), Francisco Ecí, Júlio Neto (in-memoriám), Edivam Edí, Antonio Erivam, José Etiene, Plínio Ediene, Teonila Eliene, Irenice Eliane, Roberto Eros e Breno Erico de Lima (in-memoriám).

Como éramos de uma família numerosa, as coisas nem sempre foram tão fáceis. A princípio, passamos grandes dificuldades. Com muita determinação de nosso pai em nos educar é que conseguimos estudar. Sem medir esforços ele nos colocou na Escola, pois dizia que o saber era a única herança que podia nos deixar. Devo a ele, o que sou hoje.

Em 1973, casei-me e tive quatro filhos: Políbio Sóstenes e Lupércio Heráclito em Apodi — RN, e Josemar Júnior e Bráulia Poliana Lima Pedrosa Rocha, em Pau dos Ferros.

Recordando a minha vida estudantil, lembro a Escola Estadual “Ferreira Pinto” em Apodi, onde cursei o primário. Em 1964, prestei “Exame de Admissão” para a Escola Comercial “Felinto Alves” sendo aprovada com a média 5,75, onde até 1966 cursei a 1ª, 2ª e 3ª série ginasial





e no ano de 1967 concluí o curso no Ginásio Estadual “Professor Antonio Dantas” em Apodi. Para prosseguir os estudos, tive que me deslocar para Mossoró no ano de 1968, e lá, no Colégio Normal conclui o curso normal, no ano de 1970.

Concluí em setembro de 1979 o curso de Licenciatura Curta em Pedagogia, com habilitação em Supervisão Escolar, pela FURRN — Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte de Mossoró. - RN. E no Campus Avançado de Pau dos Ferros — FURREN, no ano de 1984, terminei Licenciatura Plena, também em Pedagogia com habilitação em supervisão escolar.

No dia primeiro de março de 1972, iniciei minhas atividades profissionais na Escola Estadual “Ferreira Pinto” e na Escola Estadual) “Prof. Antonio Dantas” que na época era administrada pelo competente diretor Robson Lopes (in-memoriam) que me confiou 4 regência das seguintes disciplinas: Historia Geral do Brasil, Educação Moral e Cívica e O.S.P.B., onde fiquei até 1976.

A minha prática pedagógica refletia a padronização que se tentava imprimir naquela época, onde o autoritarismo do professor era demasiado, tornando os alunos meros “receptores” de conhecimentos e conteúdos fora do contexto social dos mesmos. Meu método de ensino era basicamente “tradicional”, pois quanto mais enérgico fosse o professor, melhor era considerado.

No ano de 1977, fui trabalhar na equipe da supervisão do NURE (Apodi), atendendo as Escolas Estaduais de Itaú, Riacho da Cruz, Viçosa e Portalegre, cidades jurisdicionadas àquele núcleo de Ensino. Em 1980, já em Pau dos Ferros, sempre atuando na Supervisão Escolar, trabalhei nas seguintes Escolas: E.E. “João Escolástico”; E. Municipal “Professor Severino Bezerra”; E. E. “Teófilo Rêgo”; Escola Rotary Pauferrense, onde além da supervisão, assumí a direção no período de março de 1983 a março de 1985; E. E “31 de março”; E. E. “Joaquim Correia” e finalmente na Escola Estadual “José Guedes do Rego” onde atuo até hoje.

Vale aqui abrir parênteses e falar sobre a minha ação pedagógica atual e dizer que na minha trajetória de mulher, professora e supervisora, procuro refletir/reagir e agir a respeito do meu trabalho, cujo objeto é a produção do professor e do aluno no ato de ensinar e aprender.



Estado do Rio Grande do Norte  
Câmara Municipal de Pau dos Ferros  
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Professora  
**ALDACEIA**  
VEREADORA

Considero assim, a Escola como uma construção coletiva, a partir de uma concepção de ensino-aprendizagem-construtivista e interacionista.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação da matéria.

JOSEFA ALDACÉIA CHAGAS DE OLIVEIRA  
Vereadora - PT